



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E
AQUICULTURA - SEAGRI
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Análise de Risco para Febre Aftosa no Estado da Bahia Ano: 2023

De forma geral, risco é a probabilidade da ocorrência de um evento desfavorável. A análise de risco é uma ferramenta para tomada de decisões, proporcionando informações sobre o risco de introdução, estabelecimento e difusão de doenças. As avaliações de risco podem ser qualitativas ou quantitativas. A avaliação qualitativa não requer modelagem matemática, sendo usada na rotina de tomada de decisões.

A avaliação de risco deve ser capaz de identificar os perigos resultantes de uma importação, a especificidade de cada doença, os sistemas de detecção e vigilância, os cenários de exposição e os tipos e quantidade de dados.

Para a análise de risco, deve ser realizado a avaliação do Serviço Veterinário, da qual consta a avaliação dos programas de vigilância e de monitoramento, para os seus principais itens.

O Ministério da Agricultura, através do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA, lançou o Plano Estratégico do PNEFA 2017-2026. O PNEFA visa à transição de zonas livres de febre aftosa com vacinação para livre sem vacinação de forma regionalizada, quando todo país alcançará a condição de livre de febre aftosa sem vacinação, reconhecida pela OMSA.

Considerando que um dos princípios fundamentais do Plano Estratégico 2017-2026 é a utilização de análises de riscos e custo/benefício no processo decisório, desenvolvemos uma análise tendo como unidade básica os municípios do estado da Bahia.

O objetivo do presente trabalho é a identificação de quais municípios do estado que devem ser priorizados para ações de prevenção, através da vigilância da Febre Aftosa, com estabelecimento de metas para a redução de risco.

Para a presente análise foram considerados os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), incluindo

o Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) e planilhas de gestão da DDSA. Foi realizada a compilação dos dados para análise, considerando a unidade básica os municípios do estado da Bahia, no ano de 2023. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365® e Sistema R.

A presente análise identificou os principais fatores de riscos por município a serem monitorados pelo PNEFA, que são: (1) ingresso de animais e entradas de fronteira internacional; (2) coberturas vacinais abaixo de 90%; (3) ocorrência de aglomerações; (4) ausência de fiscalização de propriedades; (5) ausência de fiscalização de trânsito; (6) ausência de fiscalização de abate frigorífico; (7) ausência de notificações.

Ingresso de animais e entradas de fronteira internacional

O ingresso de animais no Brasil através das áreas fronteiriças com outros países é uma grande preocupação, pois além de ser uma área bastante extensa, com mais de 15 mil km, existem também questões sanitárias que demonstram uma vulnerabilidade em relação a entrada do vírus no território nacional. Essa possibilidade de reintrodução do patógeno através das fronteiras, se dá principalmente em relação ao trânsito ilegal de animais nessas áreas, que se agrava devido ao fato da existência de diferentes condições sanitárias dos países vizinhos referentes à FA, tornando dessa forma um grande desafio aos serviços veterinários no papel de minimizar esse risco.

Coberturas vacinais abaixo de 90%

O Brasil é um país reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como livre da febre aftosa com vacinação, sendo essa obrigatória para bovinos e bubalinos de todas as idades, com variações nas estratégias de vacinação conforme estado e região do país. Com o país livre da FA com vacinação, traçou-se um outro objetivo que está relacionado com o Plano Estratégico de 2017-2026, onde se visa implementar progressivamente zonas livres da FA sem vacinação em todo território nacional, incentivando e incrementando cada vez mais sistemas e métodos de vigilância a fim possibilitar uma um mecanismo de resposta rápida e detecção precoce da doença.

Ocorrência de aglomerações

Os eventos agropecuários constituem um importante fator de risco para disseminação da febre aftosa por todo o território nacional. Dessa forma, todas as aglomerações de animais susceptíveis á FA devem ser fiscalizadas por um médico veterinário oficial ou acompanhadas por um médico veterinário que está habilitado pelos serviços veterinários oficiais. Essa ação permite que profissionais capacitados detectem animais com possíveis sinais clínicos que possam estar circulando nessas áreas, além de garantir a rastreabilidade deles, contribuindo também para a vigilância em propriedades rurais de origem.

Ausência de fiscalização de propriedades/Vigilância Ativa

A vigilância ativa é um dos componentes de vigilância para febre aftosa e visa realizar a inspeções nas propriedades de maior risco para doença através dos profissionais competentes, a fim de examinar, inspecionar e ou vistoriar animais para observar se existe alguma lesão ou sinal clínico compatível com a FA. A

vigilância ativa é uma das metas estabelecidas pelo plano estratégico para retirada da vacinação, que conta também com as campanhas de vacinas anuais em propriedades com produção animal.

Ausência de fiscalização de trânsito

O controle do trânsito de animais compõe um dos métodos de se garantir a rastreabilidade animal a partir do GTA e do atestado de sanidade animal, possibilitando uma movimentação mais segura a nível sanitário, evitando disseminação de doenças para outras localidades. Os postos de fiscalização agropecuária são responsáveis por realizar esta ação preventiva, através da ação de um médico veterinário habilitado, colaborando para diminuir o risco de difusão de enfermidades, assegurando a saúde da comunidade e da economia de uma forma geral.

Ausência de fiscalização de abate frigorífico

A fiscalização no abate em frigoríficos é de extrema funcionalidade no âmbito da coleta de dados para o combate e a prevenção de enfermidades, sendo possível também realizar a detecção de possíveis lesões patológicas relacionadas a doenças, estendendo também sua fiscalização para as propriedades rurais de origem dos animais. Essa vigilância também garante que o processamento dos produtos de origem animal seja realizado com segurança, evitando uma possível transmissão de doenças por meio dos alimentos.

Ausência de notificações

As notificações de suspeitas de doenças vesiculares no Brasil são de caráter compulsório e importantes para que se possa detectar com rapidez casos positivos e realizar medidas de controle de disseminação e erradicação frente a enfermidade, possibilitando assim a redução dos impactos na produção animal. Qualquer cidadão que tenha suspeita de possíveis casos ou mortalidade da doença deve informar ao Serviço de Vigilância Agropecuária que irá atuar na defesa dos rebanhos.

Resultados e discurso

Considerando a os fatores de risco selecionados, é possível observar que a maioria dos municípios (63,8%) se encontram com mais de três fatores de risco, sendo que dentre estes um município registrou sete fatores de risco, Teodoro Sampaio do Território Portal do Sertão. O município de Simoes Filho, do Território Metropolitano de Salvador apresentou apenas um fator de risco e o município de Madre de Deus, do mesmo Território, não teve seu risco calculado, por não apresentar registro de propriedades na ADAB, tendo para esta análise grau de risco zero (Tabela 1).

Em comparação com a análise de risco do ano anterior (2022), verificamos um aumento de 11,3% no número de municípios com fatores de risco maior que três, e destacamos a ampliação de fator de risco do município São Desidério, do Território da Bacia do Rio Grande que passou de 1 para 3. Considerando cada um dos municípios vemos que 49,9% teve seu fator de risco ampliado, 33,8% manteve e apenas 16,3% obtiveram melhorias nos seus números.

Tabela 1: Número de municípios e porcentagem por grau de risco, na Bahia no ano 2023.

Grau de risco	Nº municípios	%
0	1*	0,2
1	1	0,2
2	26	6,2
3	123	29,5
4	169	40,5
5	85	20,4
6	11	2,6
7	1	0,2
Total Geral	417	100,0

* O Município de Madre de Deus, por não ter propriedades registradas, teve seus fatores de Risco não considerados.

Em análise da média de risco considerando os municípios pertencentes aos Territórios de Identidade, vemos uma variação de 2,5 a 4,6, tendo a média do estado 3,8. Do total dos Territórios 44,4% encontram-se acima desta média. A maioria dos Territórios apresentaram aumento na média dos fatores de riscos dos seus municípios quando comparado a análise anterior (Tabela 2).

Tabela 2: Média de risco por Território de Identidade, na Bahia nos anos 2022 e 2023.

Territórios	média de risco		diferença
	2022	2023	
TERRITÓRIO METROPOLITANO DE SALVADOR	2,7	2,5	0,2
TERRITÓRIO COSTA DO DESCOBRIMENTO	3,1	3,3	-0,1
TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA	3,2	3,3	-0,1
TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE	3,6	3,4	0,3
TERRITÓRIO ITAPARICA	2,7	3,5	-0,8
TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO	3,2	3,5	-0,3
TERRITÓRIO BACIA DO JACUIPE	2,9	3,5	-0,6
TERRITÓRIO SUDOESTE BAIANO	3,0	3,5	-0,5
TERRITÓRIO BACIA DO RIO GRANDE	3,0	3,6	-0,6
TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	3,1	3,6	-0,5
TERRITÓRIO BACIA DO PARAMIRIM	3,6	3,6	0,0
TERRITÓRIO MÉDIO RIO DE CONTAS	3,8	3,8	0,1
TERRITÓRIO RECÔNCAVO	3,2	3,8	-0,6
TERRITÓRIO PORTAL DO SERTÃO	3,1	3,8	-0,8
TERRITÓRIO MÉDIO SUDOESTE BAIANO	3,4	3,8	-0,5
TERRITÓRIO DE IRECE	3,3	3,9	-0,6
TERRITÓRIO BAIXO SUL	3,8	3,9	-0,1
TERRITÓRIO PIEMONTE DO PARAGUAÇU	2,9	3,9	-1,0
TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA	3,6	4,0	-0,4
TERRITÓRIO EXTREMO SUL	2,9	4,0	-1,1
TERRITÓRIO VALE DO JQUIRICA	3,4	4,1	-0,8
TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	3,1	4,2	-1,1
TERRITÓRIO SISAL	3,6	4,2	-0,6
TERRITÓRIO SEMIÁRIDO NORDESTE II	3,4	4,2	-0,8
TERRITÓRIO LITORAL SUL	3,6	4,3	-0,7
TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	3,0	4,4	-1,4
TERRITÓRIO VELHO CHICO	3,7	4,6	-0,9
Média do Estado	3,3	3,8	-0,5

O Território Metropolitano de Salvador composto por 13 municípios apresentou média de risco de 2,5, sendo o único a apresentar valores abaixo de 3,0. A maior

porcentagem foi verificada no intervalo entre 3,0 à 3,9 (51,9%). Os nove Territórios que apresentaram o pior desempenho, foram Território Extremo Sul, Território Vale do Jiquiriçá, Território Sertão do São Francisco, Território Sisal, Território Semiárido Nordeste II, Território Litoral Sul, Território Piemonte Norte do Itapicuru e Território Velho Chico (Tabela 2 e 3). Em comparação com a última análise (2022), dos cinco piores desempenhos, o único que se manteve nesta condição foi o Território Litoral Sul, com melhora nos demais.

Tabela 3: Número de Territórios e porcentagem por média de risco, na Bahia no ano 2023.

Média de risco	Nº de Territórios	%
abaixo de 3,0	1	0,0
3,0 à 3,9	17	51,9
4,0 à 4,6	9	29,6
Total	27	100

O **Território Chapada Diamantina**, apresenta 24 municípios, tendo nesta análise 75% dos municípios com grau de risco acima de três, com todos os municípios sem registro de notificações de doenças vesiculares ou registro de fiscalização de trânsito. Para este Território apenas 14 municípios alcançaram cobertura vacinal mínima de 90% e não houve registro de ingresso de animais susceptíveis de outros estados fronteiriços (Tabela 4).

Tabela 4: Municípios do Território Chapada Diamantina por grau de risco, no ano 2023.

Nº	Município	Pontuação total
1	ABAIRA	4
2	ANDARAI	2
3	BARRA DA ESTIVA	3
4	BONINAL	5
5	BONITO	3
6	IBICOARA	3
7	IBITIARA	5
8	IRAMAIA	4
9	IRAQUARA	4
10	ITAETE	2
11	JUSSIAPE	5
12	LENCOIS	5
13	MARCIONILIO SOUZA	2
14	MORRO DO CHAPEU	5
15	MUCUGE	4
16	NOVA REDENCAO	4
17	NOVO HORIZONTE	4
18	PALMEIRAS	4
19	PIATA	5
20	RIO DE CONTAS	4
21	SEABRA	5
22	SOUTO SOARES	4
23	UTINGA	5
24	WAGNER	4
Média do Território		4,0

O **Território Extremo Sul** apresenta 13 municípios, tendo nesta análise 69% dos municípios com grau de risco acima de três, não houve registro de

notificação e houve ingresso de animais de outros estados fronteiriços em dois municípios. Apenas um município não alcançou índices vacinais acima de 90%. Destacamos que o município de Alcobaca, com grau de risco 6, tem uma população de bovinos de 44.226 cabeças (Tabela 5).

Tabela 5: Municípios do Território Extremo Sul por grau de risco, no ano 2023

Nº	Município	Pontuação total
1	ALCOBACA	6
2	CARAVELAS	4
3	IBIRAPUA	5
4	ITAMARAJU	3
5	ITANHEM	4
6	JUCURUCU	3
7	LAJEDAO	5
8	MEDEIROS NETO	4
9	MUCURI	3
10	NOVA VICOSA	4
11	PRADO	4
12	TEIXEIRA DE FREITAS	2
13	VEREDA	5
Média do Território		4,0

O **Território Litoral Sul** é o maior em número de municípios (26), com 84% apresentando grau de risco acima de três. Um município recebeu animal de outro estado. Não houve registro de notificação em nenhum município. Houve ampliação no número de registro de fiscalização em propriedade, passando de um para 10 municípios e a fiscalização de trânsito só foi registrada no município de Itabuna, por ocorrência de Posto Fixo de Fiscalização (Tabela 6).

Tabela 6: Municípios do Território Litoral Sul por grau de risco, no ano 2023.

Nº	Município	Pontuação total
1	ALMADINA	5
2	ARATACA	5
3	AURELINO LEAL	3
4	BARRO PRETO	4
5	BUERAREMA	5
6	CAMACAN	4
7	CANAVIEIRAS	5
8	COARACI	4
9	FLORESTA AZUL	4
10	IBICARAI	3
11	ILHEUS	3
12	ITABUNA	4
13	ITACARE	5
14	ITAJU DO COLONIA	4
15	ITAJUIPE	5
16	ITAPE	5
17	ITAPITANGA	3
18	JUSSARI	4
19	MARAU	4
20	MASCOTE	5
21	PAU BRASIL	4
22	SANTA LUZIA	5
23	SAO JOSE DA VITORIA	5
24	UBAITABA	5
25	UNA	5
26	URUCUCA	5
Média do Território		4,3

O **Território Piemonte Norte do Itapicuru** composto por nove municípios apresentou 89% deles com grau de risco maior do que três, em nenhum deles ocorreu ações de fiscalização de trânsito, notificação ou animais encaminhados para abate inspecionado. Houve ingresso de animais de outros estados de fronteira e ocorrência de aglomerações. Apenas o município de Antônio Gonçalves não registrou fiscalização em propriedades. Destacamos que o município de Senhor do Bonfim, com grau de risco 6, tem uma população de bovinos de 21.695 cabeças (Tabela 7).

Tabela 7: Municípios do Território Piemonte Norte do Itapicuru por grau de risco, no ano 2023.

Nº	Município	Pontuação total
1	ANDORINHA	5
2	ANTONIO GONCALVES	4
3	CALDEIRAO GRANDE	4
4	CAMPO FORMOSO	5
5	FILADELFIA	3
6	JAGUARARI	5
7	PINDOBACU	4
8	PONTO NOVO	4
9	SENHOR DO BONFIM	6
Média do Território		4,4

Território Semiárido Nordeste II composto por 18 municípios apresenta 83% dos municípios com grau de risco acima de três, em todos foi alcançado índice mínimo de 90% de cobertura vacinal. Recebeu animais de outros estados em cinco municípios. Houve fiscalização de trânsito apenas no município de Ribeira do Pombal (Tabela 8).

Tabela 8: Municípios do Território Semiárido Nordeste II por grau de risco, no ano 2023

Nº	Município	Pontuação total
1	ADUSTINA	4
2	ANTAS	3
3	BANZAE	4
4	CICERO DANTAS	5
5	CIPO	4
6	CORONEL JOAO SA	5
7	EUCLIDES DA CUNHA	5
8	FATIMA	3
9	HELIOPOLIS	5
10	JEREMOABO	5
11	NOVA SOURE	5
12	NOVO TRIUNFO	5
13	PARIPIRANGA	4
14	PEDRO ALEXANDRE	4
15	RIBEIRA DO AMPARO	4
16	RIBEIRA DO POMBAL	2
17	SANTA BRIGIDA	4
18	SITIO DO QUINTO	5
Média do Território		4,2

O **Território Sertão do São Francisco**, apresenta dez municípios, tendo nesta análise 90% dos municípios com grau de risco acima de três, tendo apenas o município Sobradinho com grau de risco 2. com todos os municípios sem registro de notificações de doenças vesiculares. Para este Território apenas dois municípios alcançaram cobertura vacinal mínima de 90% e houve registro de ingresso de animais susceptíveis de outros estados fronteiriços em dois municípios. Destacamos que o município de Campo Alegre de Lourdes, com grau de risco 6, tem uma população de bovinos de 17.269 cabeças (Tabela 9).

Tabela 9: Municípios do Território Sertão do São Francisco por grau de risco, no ano 2023.

Nº	Município	Pontuação total
1	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	6
2	CANUDOS	5
3	CASA NOVA	4
4	CURACA	5
5	JUAZEIRO	4
6	PILAO ARCADO	4
7	REMANSO	4
8	SENTO SE	4
9	SOBRADINHO	2
10	UAUA	4
Média do Território		4,2

O **Território Sisal** é composto por 20 municípios, com 70% apresentando grau de risco acima de três. Seis municípios receberam animais de outros estados. Não houve registro de notificação ou fiscalização de trânsito em nenhum município. Apenas três municípios tiveram registros para abate inspecionado. Destacamos que o município São Domingos, com grau de risco 6 tem uma população de bovinos com 8.542 cabeças (Tabela 10).

Tabela 10: Municípios do Território Sisal por grau de risco, no ano 2023.

Nº	Município	Pontuação total
1	ARACI	3
2	BARROCAS	5
3	BIRITINGA	5
4	CANDEAL	5
5	CANSANCAO	4
6	CONCEICAO DO COITE	4
7	ICHU	3
8	ITIUBA	4
9	LAMARAO	3
10	MONTE SANTO	4
11	NORDESTINA	4
12	QUEIMADAS	5
13	QUIJINGUE	3
14	RETIROLANDIA	5
15	SANTA LUZ	5
16	SAO DOMINGOS	6
17	SERRINHA	3
18	TEOFILANDIA	5
19	TUCANO	3
20	VALENTE	5
Média do Território		4,2

O **Território Vale do Jiquiriçá** composto por 20 municípios apresentou 90% deles com grau de risco maior do que três, em nenhum deles ocorreu ações de fiscalização de trânsito ou notificação, em apenas um os animais foram encaminhados para abate inspecionado. Houve ingresso de animais de outros estados de fronteira e ocorrência de aglomerações. Todos os municípios alcançaram a cobertura vacinal esperada (Tabela 11).

Tabela 11: Municípios do Território Vale do Jiquiriçá por grau de risco, no ano 2023.

Nº	Município	Pontuação total
1	AMARGOSA	3
2	BREJOES	4
3	CRAVOLANDIA	4
4	ELISIO MEDRADO	5
5	IRAJUBA	4
6	ITAQUARA	4
7	ITIRUCU	4
8	JAGUAQUARA	4
9	JIQUIRICA	3
10	LAFAIETE COUTINHO	5
11	LAJE	5
12	LAJEDO DO TABOCAL	4
13	MARACÁS	5
14	MILAGRES	4
15	MUTUIPE	4
16	NOVA ITARANA	4
17	PLANALTINO	4
18	SANTA INES	4
19	SAO MIGUEL DAS MATAS	4
20	UBAIRA	4
Média do Território		4,1

O **Território Velho Chico**, apresenta 16 municípios, tendo nesta análise 88% dos municípios com grau de risco acima de três. Com todos os municípios sem registro de notificações de doenças vesiculares. Para este Território apenas dois municípios registraram fiscalização em propriedades e houve registro de ingresso de animais susceptíveis de outros estados fronteiriços em três municípios. Destacamos que três municípios tiveram grau de risco 6, o município de Oliveira dos Brejinhos, Riacho do Santana e Serra do Ramalho, população de bovinos de 31.912, 100.625 e 99.454 cabeças respectivamente (Tabela 12).

Tabela 12: Municípios do Território Velho Chico por grau de risco, no ano 2023.

Nº	Município	Pontuação total
1	BARRA	5
2	BOM JESUS DA LAPA	5
3	BROTAS DE MACAUBAS	4
4	CARINHANHA	5
5	FEIRA DA MATA	4
6	IBOTIRAMA	3
7	IGAPORA	4
8	MALHADA	4
9	MATINA	4
10	MORPARA	5
11	MUQUEM DE SAO FRANCISCO	5
12	OLIVEIRA DOS BREJINHOS	6
13	PARATINGA	3
14	RIACHO DE SANTANA	6
15	SERRA DO RAMALHO	6
16	SÍTIO DO MATO	5
Média do Território		4,6

Dos fatores de risco analisados, o pior desempenho foi referente a ausência de notificações de doenças vesiculares, presentes em 97,6% dos municípios, apesar de uma discreta melhora em relação ao ano anterior (98,3%) seguidos de ausência de fiscalização de trânsito (93,5%), que apesar de ter tido um número maior em de fiscalizações, os mesmos se repetiram em praticamente os mesmos municípios. A ausência de fiscalização em propriedades com espécies susceptíveis foi bastante reduzida, passando de 74,6% para 67,1%. Para o período 74 (17,7%) municípios receberam animais de outros estados, ampliação considerável, quando comparado aos dez municípios (2,4%) do ano 2022, no ano de 2023, 21 dos 27 territórios receberam animais de outros estados (Tabela 13).

Tabela 13: Fatores de risco analisados na Bahia, ano 2023.

Fator de Risco	Não		Sim	
	Nº	%	Nº	%
Ingresso de estados fronteiriços	343	82,3	74	17,7
Cobertura vacinal abaixo de 90%	294	70,5	123	29,5
Ocorrência de aglomeração	311	74,6	106	25,4
Ausência de fiscalização de propriedades	280	67,1	137	32,9
Ausência de fiscalização de trânsito	27	6,5	390	93,5
Ausência de abate fiscalizado	363	87,1	54	12,9
Ausência de notificação	10	2,4	407	97,6

Obs.: O Município de Madre de Deus, por não ter propriedades registradas, teve seus fatores de Risco não considerados.

A análise de risco para a introdução e disseminação da Febre Aftosa, na Bahia considerando o ano de 2023, se propôs ao fornecimento de informações para o PNEFA, de forma complementar, para a tomada de decisões, através da identificação dos Municípios e Territórios que devem ser priorizados para ações de prevenção, através da vigilância da Febre Aftosa, com estabelecimento de metas para a redução de risco, atendendo assim um dos princípios fundamentais do Plano Estratégico 2017-2026, segue detalhamento para cada território no anexo I.

Salvador, 30 de janeiro de 2024

Rui Ferreira Leal
Fiscal Estadual Agropecuário
Assessoria da Vigilância Epidemiológica

Maria Tereza Mascarenhas
Fiscal Estadual Agropecuário
Assessoria da Vigilância Epidemiológica

ANEXO I

Segue abaixo a descrição detalhada de cada Território, considerando os fatores de risco estabelecidos para a presente análise, onde os valores 0(zero) refere-se à ausência do risco e 1(um) a presença.

TERRITÓRIO BACIA DO JACUIPE

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BAIXA GRANDE	1	0	0	0	1	1	1	4
2	CAPELA DO ALTO ALEGRE	0	0	1	0	1	1	1	4
3	CAPIM GROSSO	0	0	1	0	1	0	1	3
4	GAVIÃO	1	0	1	0	1	1	1	5
5	IPIRA	1	0	0	0	1	1	1	4
6	MAIRI	0	0	0	0	1	1	1	3
7	NOVA FATIMA	1	0	0	0	1	1	1	4
8	PE DE SERRA	0	0	0	0	1	1	1	3
9	PINTADAS	1	0	0	0	1	0	1	3
10	QUIXABEIRA	0	0	1	0	1	1	1	4
11	RIACHAO DO JACUIPE	1	0	0	0	1	0	0	2
12	SAO JOSE DO JACUIPE	0	0	0	0	1	1	1	3
13	SERRA PRETA	1	0	0	0	1	1	1	4
14	VARZEA DA ROCA	0	0	0	0	1	1	1	3
15	VARZEA DO POÇO	1	0	0	0	1	1	1	4
Média do Território									3,5

TERRITÓRIO BACIA DO PARAMIRIM

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BOQUIRA	0	1	0	0	1	1	1	4
2	BOTUPORA	0	0	0	0	1	1	1	3
3	CATURAMA	0	0	0	0	1	1	1	3
4	ERICO CARDOSO	0	1	0	0	1	1	1	4
5	IBIPITANGA	0	0	0	0	1	1	1	3
6	MACAUBAS	1	1	0	0	1	1	1	5
7	PARAMIRIM	0	1	0	0	1	1	1	4
8	RIO DO PIRES	0	0	0	0	1	1	1	3
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BREJOLANDIA	0	0	0	0	1	1	1	3
2	CANAPOLIS	0	0	0	0	1	1	1	3
3	COCOS	0	0	1	0	1	1	0	3
4	CORIBE	0	0	1	0	1	1	1	4
5	CORRENTINA	0	0	1	0	0	1	1	3
6	JABORANDI	1	0	1	0	1	1	1	5
7	SANTA MARIA DA VITORIA	0	1	0	0	0	0	1	2
8	SANTANA	0	0	1	0	1	1	1	4
9	SAO FELIX DO CORIBE	0	0	0	1	1	1	1	4
10	SERRA DOURADA	0	0	0	0	1	1	1	3
11	TABOÇAS DO BREJO VELHO	0	0	0	0	1	1	1	3
Média do Território									3,4

TERRITÓRIO BACIA DO RIO GRANDE

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ANGICAL	1	0	1	0	1	1	1	5
2	BAIANOPOLIS	1	1	0	0	1	1	1	5
3	BARREIRAS	1	0	0	0	0	0	1	2
4	BURITIRAMA	0	1	0	0	1	1	1	4
5	CATOLANDIA	0	0	0	0	1	1	1	3
6	COTEGIPE	0	0	0	0	1	1	1	3
7	CRISTOPOLIS	0	0	0	0	1	1	1	3
8	FORMOSA DO RIO PRETO	1	0	1	0	1	0	1	4
9	LUIS EDUARDO MAGALHAES	0	0	1	0	0	0	1	2
10	MANSIDAO	0	0	0	1	1	1	1	4
11	RIACHAO DAS NEVES	1	0	0	0	1	1	1	4
12	SANTA RITA DE CASSIA	1	0	0	0	0	1	1	3
13	SAO DESIDERIO	0	0	0	0	1	1	1	3
14	WANDERLEY	1	0	0	1	1	1	1	5
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO BAIXO SUL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ARATUIPE	0	0	0	1	1	1	1	4
2	CAIRU	0	1	0	1	1	1	1	5
3	CAMAMU	0	1	0	0	1	1	1	4
4	GANDU	0	0	0	0	1	1	1	3
5	IBIRAPITANGA	0	1	0	0	1	1	1	4
6	IGRAPIUNA	1	0	0	0	1	1	1	4
7	ITUBERA	0	0	0	0	1	1	1	3
8	JAGUARIFE	0	0	0	0	1	1	1	3
9	NILO PECANHA	0	1	0	1	1	1	1	5
10	PIRAI DO NORTE	0	1	0	0	1	1	1	4
11	PRESIDENTE TANCREDO NEVE	0	1	0	0	1	1	1	4
12	TAPEROA	0	0	0	0	1	1	1	3
13	TEOLANDIA	0	1	0	0	1	1	1	4
14	VALENCA	0	1	0	0	1	1	1	4
15	WENCESLAU GUIMARAES	0	1	0	0	1	1	1	4
Média do Território									3,9

TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ABAIRA	0	0	0	1	1	1	1	4
2	ANDARAI	0	0	0	0	1	0	1	2
3	BARRA DA ESTIVA	0	0	0	0	1	1	1	3
4	BONINAL	0	1	0	1	1	1	1	5
5	BONITO	0	0	0	0	1	1	1	3
6	IBICOARA	0	0	0	0	1	1	1	3
7	IBITIARA	0	1	0	1	1	1	1	5
8	IRAMAIA	0	0	0	1	1	1	1	4
9	IRAQUARA	0	1	0	0	1	1	1	4
10	ITAETE	0	0	0	0	1	0	1	2
11	JUSSIAPE	0	1	0	1	1	1	1	5
12	LENCOIS	0	1	0	1	1	1	1	5
13	MARCIONILIO SOUZA	0	0	0	0	1	0	1	2
14	MORRO DO CHAPEU	0	0	1	1	1	1	1	5
15	MUCUGE	0	0	0	1	1	1	1	4
16	NOVA REDENCAO	0	0	0	1	1	1	1	4
17	NOVO HORIZONTE	0	0	0	1	1	1	1	4
18	PALMEIRAS	0	0	0	1	1	1	1	4
19	PIATA	0	1	0	1	1	1	1	5
20	RIO DE CONTAS	0	1	0	0	1	1	1	4
21	SEABRA	0	1	0	1	1	1	1	5
22	SOUTO SOARES	0	0	0	1	1	1	1	4
23	UTINGA	0	1	0	1	1	1	1	5
24	WAGNER	0	1	0	0	1	1	1	4
Média do Território									4,0

TERRITÓRIO COSTA DO DESCOBRIMENTO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BELMONTE	0	0	0	0	1	1	1	3
2	EUNAPOLIS	0	1	1	0	1	0	1	4
3	GUARATINGA	0	0	0	0	1	1	1	3
4	ITABELA	0	0	1	0	1	1	1	4
5	ITAGIMIRIM	0	0	0	0	1	1	1	3
6	ITAPEBI	0	0	1	0	1	1	1	4
7	PORTO SEGURO	0	0	0	0	1	1	1	3
8	SANTA CRUZ CABRALIA	0	0	0	0	1	1	0	2
Média do Território									3,3

TERRITÓRIO DE IRECÊ

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AMERICA DOURADA	0	1	0	1	1	1	1	5
2	BARRA DO MENDES	0	1	0	0	1	1	1	4
3	BARRO ALTO	0	0	0	0	1	1	1	3
4	CAFARNAUM	0	1	0	1	1	1	1	5
5	CANARANA	0	1	0	1	1	1	1	5
6	CENTRAL	0	0	0	0	1	1	1	3
7	GENTIO DO OURO	0	0	0	1	1	1	1	4
8	IBIPEBA	0	1	0	1	1	1	1	5
9	IBITITA	0	1	0	0	1	1	1	4
10	IPUPIARA	0	0	0	1	1	1	1	4
11	IRECE	0	1	1	0	0	0	1	3
12	ITAGUACU DA BAHIA	0	0	0	0	1	1	1	3
13	JOAO DOURADO	0	0	0	1	1	1	1	4
14	JUSSARA	0	0	0	0	1	1	1	3
15	LAPAO	0	1	0	1	1	1	1	5
16	MULUNGU DO MORRO	0	0	0	1	1	1	1	4
17	PRESIDENTE DUTRA	0	0	0	0	1	1	1	3
18	SAO GABRIEL	0	0	0	0	1	1	1	3
19	UIBAI	0	0	0	1	1	1	1	4
20	XIQUEXIQUE	0	1	0	0	1	0	1	3
Média do Território									3,9

TERRITÓRIO EXTREMO SUL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ALCOBACA	1	1	0	1	1	1	1	6
2	CARAVELAS	0	0	0	1	1	1	1	4
3	IBIRAPUA	0	0	1	1	1	1	1	5
4	ITAMARAJU	0	0	0	1	1	0	1	3
5	ITANHEM	0	0	1	0	1	1	1	4
6	JUCURUCU	0	0	0	1	1	0	1	3
7	LAJEDAO	0	0	1	1	1	1	1	5
8	MEDEIROS NETO	0	0	0	1	1	1	1	4
9	MUCURI	0	0	0	1	0	1	1	3
10	NOVA VICOSA	0	0	0	1	1	1	1	4
11	PRADO	0	0	0	1	1	1	1	4
12	TEIXEIRA DE FREITAS	0	0	1	0	0	0	1	2
13	VEREDA	1	0	0	1	1	1	1	5
Média do Território									4,0

TERRITÓRIO ITAPARICA

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ABARE	0	1	0	0	1	1	1	4
2	CHORROCHO	0	1	0	0	1	1	1	4
3	GLORIA	0	1	0	0	1	1	1	4
4	MACURURE	0	0	1	0	1	1	1	4
5	PAULO AFONSO	0	1	1	0	0	0	0	2
6	RODELAS	0	0	0	0	1	1	1	3
Média do Território									3,5

TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ACAJUTIBA	1	0	0	0	1	1	1	4
2	ALAGOINHAS	0	0	0	0	1	0	1	2
3	APORA	0	0	1	0	1	1	1	4
4	ARACAS	0	0	0	0	1	1	1	3
5	ARAMARI	0	0	1	0	1	1	1	4
6	CARDEAL DA SILVA	0	0	1	0	1	1	1	4
7	CATU	1	0	0	0	1	1	1	4
8	CONDE	0	0	0	0	1	1	1	3
9	CRISÓPOLIS	0	0	1	0	1	1	1	4
10	ENTRE RIOS	0	0	1	0	1	1	1	4
11	ESPLANADA	0	0	0	0	1	1	1	3
12	INHAMBUPE	1	0	1	0	1	0	1	4
13	ITANAGRA	0	0	0	0	1	1	1	3
14	ITAPICURU	1	1	1	0	1	1	1	6
15	JANDAIRA	0	0	0	0	1	1	1	3
16	OLINDINA	0	1	0	0	1	1	1	4
17	OURICANGAS	0	0	1	0	1	1	1	4
18	PEDRAO	0	0	0	0	1	1	1	3
19	RIO REAL	0	0	1	0	0	0	1	2
20	SATIRO DIAS	0	1	0	0	1	1	1	4
Média do Território									3,6

TERRITÓRIO LITORAL SUL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ALMADINA	0	1	0	1	1	1	1	5
2	ARATACA	0	1	0	1	1	1	1	5
3	AURELINO LEAL	0	0	0	0	1	1	1	3
4	BARRO PRETO	0	0	0	1	1	1	1	4
5	BUERAREMA	0	1	0	1	1	1	1	5
6	CAMACAN	0	1	0	0	1	1	1	4
7	CANAVIEIRAS	0	1	0	1	1	1	1	5
8	COARACI	0	1	0	0	1	1	1	4
9	FLORESTA AZUL	0	1	0	0	1	1	1	4
10	IBICARAI	0	0	0	0	1	1	1	3
11	ILHEUS	0	1	0	0	1	0	1	3
12	ITABUNA	0	1	1	1	0	0	1	4
13	ITACARE	0	1	0	1	1	1	1	5
14	ITAJU DO COLONIA	0	1	0	0	1	1	1	4
15	ITAJUIPE	0	1	0	1	1	1	1	5
16	ITAPE	0	1	0	1	1	1	1	5
17	ITAPITANGA	0	0	0	0	1	1	1	3
18	JUSSARI	0	0	0	1	1	1	1	4
19	MARAU	0	1	0	0	1	1	1	4
20	MASCOTE	0	1	0	1	1	1	1	5
21	PAU BRASIL	1	1	0	0	1	0	1	4
22	SANTA LUZIA	0	1	0	1	1	1	1	5
23	SÃO JOSE DA VITÓRIA	0	1	0	1	1	1	1	5
24	UBAITABA	0	1	0	1	1	1	1	5
25	UNA	0	1	0	1	1	1	1	5
26	URUCUCA	0	1	0	1	1	1	1	5
Média do Território									4,3

TERRITÓRIO MÉDIO RIO DE CONTAS

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AIQUARA	0	0	0	1	1	1	1	4
2	APUAREMA	0	0	0	0	1	1	1	3
3	BARRA DO ROCHA	0	1	0	1	1	1	1	5
4	BOA NOVA	0	1	0	0	1	1	1	4
5	DARIO MEIRA	0	0	0	1	1	1	1	4
6	GONGOGI	0	0	1	0	1	1	1	4
7	IBIRATAIA	0	0	0	1	1	0	1	3
8	IPIAU	0	0	0	0	1	0	1	2
9	ITAGI	0	0	0	0	1	1	1	3
10	ITAGIBA	0	0	0	1	1	1	1	4
11	ITAMARI	0	1	0	0	1	1	1	4
12	JEQUIE	0	1	1	0	0	0	1	3
13	JITAUNA	0	0	1	1	1	1	1	5
14	MANOEL VITORINO	0	0	0	0	1	1	1	3
15	NOVA IBIA	0	1	0	1	1	1	1	5
16	UBATA	0	0	0	1	1	1	1	4
Média do Território									3,8

TERRITÓRIO MÉDIO SUDOESTE BAIANO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAATIBA	0	0	0	1	1	1	0	3
2	FIRMINO ALVES	0	0	0	1	1	1	1	4
3	IBICUI	1	0	0	1	1	1	0	4
4	IGUAI	0	0	0	0	1	1	1	3
5	ITAMBE	0	0	1	1	1	1	1	5
6	ITAPETINGA	0	0	1	0	0	0	1	2
7	ITARANTIM	0	0	1	1	1	0	1	4
8	ITORORO	0	0	0	1	1	0	0	2
9	MACARANI	1	0	1	0	1	1	1	5
10	MAIQUINIQUE	1	0	1	1	1	1	1	6
11	NOVA CANAA	0	0	0	0	1	1	1	3
12	POTIRAGUA	0	0	1	1	1	1	1	5
13	SANTA CRUZ DA VITORIA	0	0	0	1	1	1	1	4
Média do Território									3,8

TERRITÓRIO METROPOLITANO DE SALVADOR

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAMACARI	0	0	0	0	1	0	1	2
2	CANDEIAS	0	0	0	0	1	0	1	2
3	DIAS DAVILA	0	0	0	0	1	1	1	3
4	ITAPARICA	0	1	0	0	1	1	1	4
5	LAURO DE FREITAS	0	0	0	0	1	0	1	2
6	MADRE DE DEUS*	0	0	0	1	1	1	1	0
7	MATA DE SAO JOAO	0	0	1	0	1	1	1	4
8	POJUCA	0	0	0	0	1	0	1	2
9	SALVADOR	0	0	0	1	0	0	1	2
10	SAO FRANCISCO DO CONDE	0	0	0	0	1	1	1	3
11	SAO SEBASTIAO DO PASSE	0	0	0	0	1	1	1	3
12	SIMOES FILHO	0	0	0	0	0	0	1	1
13	VERA CRUZ	0	1	0	0	1	1	1	4
Média do Território									2,5

TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAEM	0	0	0	0	1	1	1	3
2	JACOBINA	0	1	1	0	1	1	1	5
3	MIGUEL CALMON	0	0	1	0	0	0	1	2
4	MIRANGABA	0	1	0	0	1	1	1	4
5	OUROLANDIA	1	0	0	0	1	1	1	4
6	SAUDE	0	0	0	0	1	1	1	3
7	SERROLANDIA	0	0	0	0	1	1	1	3
8	UMBURANAS	0	0	0	0	1	1	1	3
9	VARZEA NOVA	0	0	0	0	1	1	1	3
Média do Território									3,3

TERRITÓRIO PIEMONTE DO PARAGUAÇU

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BOA VISTA DO TUPIM	0	0	1	0	1	0	1	3
2	IACU	1	0	0	0	1	1	1	4
3	IBIQUERA	1	0	0	1	1	1	1	5
4	ITABERABA	1	1	0	0	1	1	1	5
5	ITATIM	0	1	0	0	1	1	1	4
6	LAJEDINHO	1	0	0	1	1	1	1	5
7	MACAJUBA	0	1	1	0	1	1	1	5
8	MUNDO NOVO	0	0	0	0	1	1	1	3
9	PIRITIBA	1	0	0	0	1	1	1	4
10	RAFAEL JAMBEIRO	0	0	0	0	1	1	1	3
11	RUY BARBOSA	0	0	0	0	1	0	1	2
12	SANTA TEREZINHA	0	0	0	0	1	1	1	3
13	TAPIRAMUTA	0	1	1	0	1	1	1	5
Média do Território									3,9

TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ANDORINHA	1	0	1	0	1	1	1	5
2	ANTONIO GONCALVES	0	0	0	1	1	1	1	4
3	CALDEIRAO GRANDE	0	1	0	0	1	1	1	4
4	CAMPO FORMOSO	0	1	1	0	1	1	1	5
5	FILADELFA	0	0	0	0	1	1	1	3
6	JAGUARARI	0	1	1	0	1	1	1	5
7	PINDOBACU	1	0	0	0	1	1	1	4
8	PONTO NOVO	0	1	0	0	1	1	1	4
9	SENHOR DO BONFIM	1	1	1	0	1	1	1	6
Média do Território									4,4

TERRITÓRIO PORTAL DO SERTÃO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AGUA FRIA	0	0	0	0	1	1	1	3
2	AMELIA RODRIGUES	0	1	0	0	1	1	1	4
3	ANGUERA	1	0	0	0	1	1	1	4
4	ANTONIO CARDOSO	0	1	0	0	1	1	0	3
5	CONCEICAO DA FEIRA	1	0	0	0	1	1	1	4
6	CONCEICAO DO JACUIPE	0	0	0	0	1	1	1	3
7	CORACAO DE MARIA	1	0	1	0	1	1	1	5
8	FEIRA DE SANTANA	1	1	1	0	0	0	1	4
9	IPECAETA	0	0	0	0	1	1	1	3
10	IRARA	0	1	0	0	1	1	1	4
11	SANTA BARBARA	0	0	1	0	1	0	1	3
12	SANTANOPOLIS	0	1	0	0	1	1	1	4
13	SANTO ESTEVÃO	0	0	0	0	1	1	1	3
14	SAO GONCALO DOS CAMPOS	0	1	0	0	1	0	1	3
15	TANQUINHO	1	1	0	0	1	1	1	5
16	TEODORO SAMPAIO	1	1	1	1	1	1	1	7
17	TERRA NOVA	0	0	0	0	1	1	1	3
Média do Território									3,8

TERRITÓRIO RECÔNCAVO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CABACEIRAS DO PARAGUACU	0	0	1	0	1	1	1	4
2	CACHOEIRA	1	1	1	0	1	1	1	6
3	CASTRO ALVES	0	0	1	0	1	1	1	4
4	CONCEICAO DO ALMEIDA	1	0	0	0	1	1	1	4
5	CRUZ DAS ALMAS	0	1	0	0	1	1	1	4
6	DOM MACEDO COSTA	0	0	0	1	1	1	1	4
7	GOVERNADOR MANGABEIRA	0	0	0	0	1	1	1	3
8	MARAGÓGIPE	0	0	0	0	1	1	1	3
9	MUNIZ FERREIRA	0	0	0	1	1	1	1	4
10	MURITIBA	0	0	0	0	1	1	1	3
11	NAZARÉ	0	0	0	1	1	1	1	4
12	SALINAS DA MARGARIDA	0	1	0	1	1	1	1	5
13	SANTO AMARO	1	0	1	0	1	1	0	4
14	SANTO ANTONIO DE JESUS	0	0	0	1	1	0	1	3
15	SAO FELIPE	0	0	0	0	1	1	1	3
16	SAO FELIX	0	1	0	0	1	1	1	4
17	SAPEACU	0	0	0	0	1	1	1	3
18	SAUBARA	0	0	0	0	1	1	1	3
19	VARZEDO	0	0	0	1	1	1	1	4
Média do Território									3,8

TERRITÓRIO SEMIÁRIDO NORDESTE II

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ADUSTINA	0	0	1	0	1	1	1	4
2	ANTAS	0	0	0	0	1	1	1	3
3	BANZAE	0	0	1	0	1	1	1	4
4	CICERO DANTAS	0	0	1	1	1	1	1	5
5	CIPO	0	0	1	0	1	1	1	4
6	CORONEL JOAO SA	0	0	1	1	1	1	1	5
7	EUCLIDES DA CUNHA	1	0	1	0	1	1	1	5
8	FATIMA	0	0	0	0	1	1	1	3
9	HELIOPOLIS	1	0	1	0	1	1	1	5
10	JEREMOABO	0	0	1	1	1	1	1	5
11	NOVA SQUIRE	1	0	0	1	1	1	1	5
12	NOVO TRIUNFO	0	0	1	1	1	1	1	5
13	PARIPIRANGA	1	0	0	0	1	1	1	4
14	PEDRO ALEXANDRE	0	0	1	0	1	1	1	4
15	RIBEIRA DO AMPARO	0	0	0	1	1	1	1	4
16	RIBEIRA DO POMBAL	0	0	1	0	0	0	1	2
17	SANTA BRIGIDA	1	0	1	0	1	1	0	4
18	SITIO DO QUINTO	0	0	1	1	1	1	1	5
Média do Território									4,2

TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	1	1	1	0	1	1	1	6
2	CANUDOS	0	1	1	0	1	1	1	5
3	CASA NOVA	0	1	1	0	0	1	1	4
4	CURACA	0	1	1	0	1	1	1	5
5	JUAZEIRO	0	1	1	0	0	1	1	4
6	PILAO ARCADE	0	1	0	0	1	1	1	4
7	REMANSO	1	1	1	0	0	0	1	4
8	SENTO SE	0	1	0	0	1	1	1	4
9	SOBRADINHO	0	0	0	0	0	1	1	2
10	UAUA	0	0	1	0	1	1	1	4
Média do Território									4,2

TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BRUMADO	1	0	1	1	1	0	1	5
2	CACULE	0	0	1	0	1	1	1	4
3	CAETITE	0	0	1	0	1	1	1	4
4	CANDIBA	0	0	0	0	1	0	1	2
5	CONTENDAS DO SINCORA	0	0	0	1	1	1	1	4
6	DOM BASILIO	0	0	0	0	1	1	1	3
7	GUANAMBI	0	0	1	0	0	0	1	2
8	IBIASSUCE	0	0	0	1	1	1	1	4
9	ITUACU	0	0	0	0	1	1	1	3
10	IUIU	0	0	1	0	1	1	1	4
11	LAGOA REAL	0	0	1	0	1	1	1	4
12	LIVRAMENTO DE NOSSA SENH	0	0	0	0	1	1	1	3
13	MALHADA DE PEDRAS	0	0	1	0	1	1	1	4
14	PALMAS DE MONTE ALTO	0	0	1	0	1	1	1	4
15	PINDAI	0	0	0	0	1	1	1	3
16	RIO DO ANTONIO	0	0	0	0	1	1	1	3
17	SEBASTIAO LARANJEIRAS	0	0	0	0	1	1	1	3
18	TANHACU	0	0	0	1	1	1	1	4
19	TANQUE NOVO	1	0	0	0	1	1	1	4
20	URANDI	0	0	1	0	0	1	1	3
Média do Território									3,5

TERRITÓRIO SISAL

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ARACI	0	0	0	0	1	1	1	3
2	BARROCAS	0	1	0	1	1	1	1	5
3	BIRITINGA	0	1	1	0	1	1	1	5
4	CANDEAL	1	0	0	1	1	1	1	5
5	CANSANCAO	0	0	1	0	1	1	1	4
6	CONCEICAO DO COITE	0	0	1	0	1	1	1	4
7	ICHU	0	0	0	0	1	1	1	3
8	ITIUBA	0	1	0	0	1	1	1	4
9	LAMARAO	0	0	0	0	1	1	1	3
10	MONTE SANTO	0	1	0	0	1	1	1	4
11	NORDESTINA	0	1	0	0	1	1	1	4
12	QUEIMADAS	1	1	0	0	1	1	1	5
13	QUIJINGUE	0	0	0	0	1	1	1	3
14	RETIROLANDIA	1	1	0	0	1	1	1	5
15	SANTA LUZ	1	1	0	1	1	0	1	5
16	SAO DOMINGOS	1	1	0	1	1	1	1	6
17	SERRINHA	0	0	1	0	1	0	1	3
18	TEOFILANDIA	0	1	0	1	1	1	1	5
19	TUCANO	0	0	0	1	1	0	1	3
20	VALENTE	1	1	0	0	1	1	1	5
Média do Território									4,2

TERRITÓRIO SUDOESTE BAIANO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	ANAGE	0	0	1	0	1	1	1	4
2	ARACATU	0	0	0	0	1	1	1	3
3	BARRA DO CHOCA	1	1	1	0	1	1	1	6
4	BELO CAMPO	1	0	1	0	1	1	1	5
5	BOM JESUS DA SERRA	1	0	0	0	1	1	1	4
6	CAETANOS	0	0	0	0	1	1	1	3
7	CANDIDO SALES	0	0	0	0	1	1	1	3
8	CARAIBAS	0	0	0	0	1	1	1	3
9	CONDEUBA	0	1	0	0	1	1	1	4
10	CORDEIROS	0	0	0	0	1	1	1	3
11	ENCRUZILHADA	0	0	1	0	0	1	1	3
12	GUAJERU	0	0	0	0	1	1	1	3
13	JACARACI	0	0	0	0	1	1	1	3
14	LICINIO DE ALMEIDA	1	0	0	0	1	1	1	4
15	MAETINGA	0	0	0	0	1	1	1	3
16	MIRANTE	0	0	0	0	1	1	1	3
17	MORTUGABA	0	0	0	0	1	1	1	3
18	PIRIPA	0	0	0	0	1	1	1	3
19	PLANALTO	0	0	0	0	1	1	1	3
20	POCOES	0	0	1	0	1	1	1	4
21	PRESIDENTE JANIO QUADROS	1	0	0	0	1	1	1	4
22	RIBEIRAO DO LARGO	0	0	1	0	1	1	1	4
23	TREMEDAL	1	0	0	0	1	1	1	4
24	VITORIA DA CONQUISTA	1	0	1	0	0	0	1	3
Média do Território									3,5

TERRITÓRIO VALE DO JIQUIRIÇÁ

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	AMARGOSA	0	0	0	1	1	0	1	3
2	BREJOES	0	0	0	1	1	1	1	4
3	CRAVOLANDIA	0	0	0	1	1	1	1	4
4	ELISIO MEDRADO	1	0	0	1	1	1	1	5
5	IRAJUBA	0	0	0	1	1	1	1	4
6	ITAQUARA	0	0	0	1	1	1	1	4
7	ITIRUCU	0	0	0	1	1	1	1	4
8	JAGUAQUARA	0	0	0	1	1	1	1	4
9	JIQUIRICA	0	0	0	0	1	1	1	3
10	LAFAIETE COUTINHO	0	0	1	1	1	1	1	5
11	LAJE	1	0	0	1	1	1	1	5
12	LAJEDO DO TABOCAL	0	0	0	1	1	1	1	4
13	MARACAS	1	0	0	1	1	1	1	5
14	MILAGRES	0	0	0	1	1	1	1	4
15	MUTUIPE	0	0	0	1	1	1	1	4
16	NOVA ITARANA	0	0	0	1	1	1	1	4
17	PLANALTINO	0	0	0	1	1	1	1	4
18	SANTA INES	0	0	0	1	1	1	1	4
19	SAO MIGUEL DAS MATAS	0	0	0	1	1	1	1	4
20	UBAIRA	0	0	0	1	1	1	1	4
Média do Território									4,1

TERRITÓRIO VELHO CHICO

Nº	Município	Ingresso de outros estados	Cobertura vacinal abaixo de 90%	Ocorrência de aglomeração	Ausência de fiscalização de propriedades	Ausência de fiscalização de trânsito	Ausência de abate fiscalizado	Ausência de notificação	Pontuação total
1	BARRA	1	1	0	0	1	1	1	5
2	BOM JESUS DA LAPA	0	1	1	1	1	0	1	5
3	BROTAS DE MACAUBAS	0	0	0	1	1	1	1	4
4	CARINHANHA	1	0	0	1	1	1	1	5
5	FEIRA DA MATA	0	0	0	1	1	1	1	4
6	IBOTIRAMA	0	0	0	1	0	1	1	3
7	IGAPORA	0	0	0	1	1	1	1	4
8	MALHADA	0	0	0	1	1	1	1	4
9	MATINA	0	0	0	1	1	1	1	4
10	MORPARA	0	1	0	1	1	1	1	5
11	MUQUEM DE SAO FRANCISCO	1	0	1	1	1	0	1	5
12	OLIVEIRA DOS BREINHOS	0	1	1	1	1	1	1	6
13	PARATINGA	0	0	0	0	1	1	1	3
14	RIACHO DE SANTANA	0	1	1	1	1	1	1	6
15	SERRA DO RAMALHO	0	1	1	1	1	1	1	6
16	SÍTIO DO MATO	0	1	0	1	1	1	1	5
Média do Território									4,6